

## PASTORES E SEUS REBANHOS.

A notícia mais comentada nesta semana (depois é claro do caso do mendigo de Planaltina), foi mais um escândalo no Governo Federal envolvendo o Ministro da Educação e o uso do Ministério como moeda de intermediação para obtenção de verbas em troca de “apoio político”, manipulada por pastores evangélicos<sup>1</sup>. De saída é importante destacar que não existe a intenção de enxovalhar a imagem e a função religiosa das diversas igrejas evangélicas que pululam pelo país evidenciando uma dúvida: elas crescem porque há um fervoroso apelo por mais leitores críticos do novo testamento, ou porque, talvez, sejam uma fonte rentável de recursos lícitos?

Deixo aqui registrada a minha dúvida, frisando que tenho como vital para o relacionamento humano a existência de boa-fé, razão pela qual não quero generalizar, muito menos achincalhar quem quer que seja, afinal, sou um ecumênico convicto e creio que a fé humana pode sim mover montanhas e remover obstáculos. De qualquer modo, meu objetivo aqui é tentar compreender as razões pelas quais indivíduos que se dizem pastores religiosos podem se usar de seu status para angariar vantagens ilícitas para benefício alheio.

O primeiro detalhe (pois, como dizem, o diabo está nos detalhes), diz respeito só fato de que os dois pastores citados como intermediadores em nome do Ministério da Educação não possuem nenhum vínculo com a pasta, como também são ilustres desconhecidos das lideranças evangélicas influentes, porém com livre e frequente acesso ao gabinete do Ministro o que por si só já constitui elemento digno de suspeita.

Vejamos o primeiro deles, o pastor Gilmar Santos que tem notória penetração no meio religioso por alardear que em seus cultos milhares de pessoas foram curadas de doenças como o câncer e ainda males físicos impeditivos da integralidade do indivíduo, assim como tem ainda notoriedade em circular com bastante desenvoltura nos meios políticos na Capital Federal além de amealhar uma pequena fortuna oriunda de dízimos e doações provenientes de igrejas afiliadas para sua instituição, a Convenção Nacional de Igrejas e Ministros das Assembleias de Deus no Brasil (CONIMADB)<sup>2</sup>.

Detentor de duas editoras e uma faculdade, sendo duas situadas no mesmo endereço e sem patrimônio declarado, o pastor, que figura como único sócio parece dispor de recursos cuja origem é, no mínimo, duvidosa<sup>3</sup>. *Já o jornal O Estado de S. Paulo mostrou que o pastor cobrava R\$ 15 mil apenas para abrir protocolos de demanda no ministério. Após a solicitação ser atendida, outro valor era pedido. "Para mim, como a minha região era área de mineração, ele (pastor Arilton Moura) pediu 1 quilo de ouro", revelou o prefeito Gilberto Braga (PSDB), de Luís Domingues, no Maranhão.* (excerto extraído do mesmo site). Cabe aqui o adágio popular de “dize-me com quem andas e te direi quem és”.

Não podemos, entretanto, focar o tema no fato de ser o pastor um lobista, já que essa atividade não regulamentada em nosso território parece ser a mais profícua no âmbito do corredor do poder na Capital Federal. Lobista é a pessoa que pratica lobby político, ou seja, manipula as negociações nas instâncias dos poderes da esfera pública para benefício próprio e de seus aliados, ou ainda para prejudicar os adversários<sup>4</sup>. Incabível aqui discutir a natureza dessa atividade, já que não constitui elemento central da presente digressão, no entanto julgamos importante destacar que lobista não é um indivíduo com faceta de corrupto, apenas desempenha uma atividade que se executada com o fito de obter benefícios à coletividade revela-se salutar.

Todavia, o que se tem percebido é que lobistas instalados junto ao Poder Central parecem sempre atuar com vistas a satisfazer seus próprios interesses, ou ainda os interesses de pequenos grupos cuja clareza não possa ser constatada, verificando-se que as ações desenvolvidas tenham por objetivo final o enriquecimento sem contrapartida social e coletiva. E a atuação do pastor Gilmar comprova essa tese aqui apresentada. De fato o pastor intermediava reuniões de prefeitos em busca de verbas do MEC, que era registrada em redes sociais e sugere que tinha portas abertas no Planalto. Há acusações, feitas por prefeitos de pedir propina em troca de seus serviços, prestados informalmente, já que não tinham cargo público.

Ladeando o pastor Gilmar Santos, temos o pastor Arilton Moura que também atua da mesma forma que seu parceiro valendo-se de certo grau de influência para obtenção de benefícios próprios.

*Dois prefeitos relataram ao jornal O Globo que o pastor Arilton Moura, suspeito de fazer lobby para o Ministério da Educação, teria solicitado propina para ajudá-los a conseguir recursos do MEC para a construção de escolas em seus municípios.*

*Os prefeitos Kelton Pinheiro, de Bonfinópolis (GO), e José Manoel de Souza, de Boa Esperança do Sul (SP), chegaram a ter audiências com o ministro da Educação, Milton Ribeiro, e que depois se reuniram com o pastor Arilton.<sup>5</sup>*

Curiosamente ainda o pastor Arilton é assessor de Assuntos Políticos do pastor Gilmar da Convenção Nacional de Igrejas e Ministros das Assembleias de Deus no Brasil, instituição essa que o segundo preside. E para obtenção de recursos, o pastor Arilton propunha uma espécie de “operação casada”, na aquisição de bíblias pela prefeitura para assegurar o recebimento de recursos federais originários da Pasta da Educação. Eis uma pérola extraída de conversas entre o pastor e um prefeito.

*“Eu o abordei e perguntei: ‘Senhor Arilton, como serão as liberações? Vai ser para todos os municípios?’ E ele falou: ‘Vamos ali fora... Eu vou ser bem sincero. Tem escolas profissionalizantes no seu município?’ Eu disse que não, porque a cidade é pequena, e a gente precisa aumentar creches e ônibus escolar. E ele falou: ‘Se você quiser, eu passo um papel agora, ligo para uma pessoa e as escolas profissionalizantes vão chegar ao seu município, mas em contrapartida, você precisa depositar R\$ 40 mil para ajudar a igreja. Uma mão lava a outra, né?’ disse Souza.<sup>6</sup>*

Declarações como essa passam do alarmante para o vergonhoso, especialmente porque se trata de verba pública que está sendo objeto de negociação. E o que dizer de um excerto como este:

*Em 20 de maio de 2020, o religioso foi nomeado para o cargo de assistente técnico de gabinete adjunto do então líder do partido na Casa. O salário bruto mensal seria de cerca de R\$ 5,5 mil.*

*Pouco mais de um mês depois, porém, a nomeação foi revogada em 25 de junho de 2020. Segundo fontes ligadas ao MDB, Arilton não chegou a tomar posse no cargo de fato por ter se recusado a bater ponto.<sup>7</sup>*

Então a pergunta que surge é as razões que levaram o Ministro da Educação a manter encontros e reuniões com esses senhores envolvendo-se em conversas e tratativas absolutamente descabidas e abjetas?

Cabe aqui uma ressalva importante no que diz respeito ao Senhor Ministro da Educação que parece apreciar a criação de celeumas desnecessárias com frases e comentários que em nada contribuem para o enaltecimento da educação em nosso país<sup>8</sup>. São falas que vão desde a penúria no que diz respeito ao acesso a cursos superiores, passando por frases miseráveis no tocante a escolas destinadas a alunos portadores de condições especiais e deságuam em malfadadas afirmações sobre opção de gênero. Ou seja, um homem que apresentava uma envergadura digna da pasta, repentinamente mostra-se como uma pessoa destituída de bom senso e autocrítica.

Ademais, em sua defesa no caso em tela, alegou que já enviara denúncia à Controladoria Geral da União acerca do comportamento suspeito dos referidos pastores. E assim manifestou-se aquele órgão:

*A Controladoria-Geral da União informou que recebeu duas denúncias feitas pelo MEC em 27 de agosto de 2021: "uma anônima que tratava de possíveis irregularidades que estariam ocorrendo em eventos realizados pelo MEC e outra sobre o oferecimento de vantagem indevida, por parte de terceiros, para liberação de verbas no âmbito do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)"*

*Segundo o órgão, em 15 de setembro foi formada uma comissão de três servidores para apurar os fatos, por determinação do Ministro Wagner Rosário. Ainda de acordo com a AGU, a comissão, que funcionou até o início deste mês "não constatou irregularidades cometidas por agentes públicos, mas sim possíveis irregularidades cometidas por terceiros, e sugeriu o encaminhamento dos autos à Polícia Federal e ao Ministério Público Federal, ante a possibilidade de ocorrência de crime por ocasião da oferta de vantagem indevida".<sup>9</sup>*

E agora, na quarta-feira dia 23 de março, a pasta decidiu instaurar novo procedimento para investigar os fatos revelados pela imprensa ..., mas, e quanto à sugestão formulada pela comissão instituída para averiguar as denúncias? Que fim levou dita peça? Permanece aqui mais uma incógnita.

Por outro lado, é preciso também observar o comportamento do Chefe do Executivo na situação aqui descrita ante a alegação do próprio Ministro de que prioriza prefeituras cujos pedidos de liberação de verba foram negociados por dois pastores que não têm cargo e atuam em um esquema informal de obtenção de verbas do MEC. Milton Ribeiro diz que isso atende a uma solicitação do presidente Jair Bolsonaro

*"Foi um pedido especial que o presidente da República fez para mim sobre a questão do (pastor) Gilmar!," diz o ministro na conversa em que participaram prefeitos e os dois religiosos<sup>10</sup>. Em uma alegada ligação telefônica entre o Ministro e o Chefe do Executivo, este último afirmou não ver nada demais no conteúdo do áudio vazado, como reafirmou sua confiança no Ministro. Acerca das diversas vezes em que os dois pastores compareceram ao gabinete do Chefe do Executivo, como também junto ao Vice-Presidente, e ainda no Ministério da Casa Civil, assim como na Secretaria-Geral da Presidência e, por fim, no gabinete do Ministro da Educação, não se pode deduzir absolutamente nada, já que se trata de prática comum junto aos círculos do poder na Capital Federal.*

Curiosamente, nesta segunda-feira, dia 28 de março, o senhor Ministro da Educação pediu exoneração do cargo alegando *a fim de que não paire nenhuma incerteza sobre minha conduta e do Governo Federal. Meu afastamento visa, mais do que tudo, deixar claro que quero uma investigação completa e isenta<sup>11</sup>. Isso é o mínimo que se espera de alguém que alegue integridade.*

Independentemente do evento acima narrado, o que exsurgiu como preocupante, diz respeito ao grau de influência da chamada “bancada evangélica” junto ao Governo Federal, acima e além do fato dos dois pastores aqui citados não exercerem nenhum cargo público, mas, ainda assim, terem livre acesso aos corredores do poder. E todo esse cenário passou a ser configurado a partir dos anos noventa quando estruturada por um plano político da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), que utilizou seus canais para divulgar a ideologia e conclamar a importância dos “paladinos do bem” no cenário político brasileiro, a utilização dos meios de comunicação adquiridos pela referida igreja operaram o que podemos chamar de “o milagre da multiplicação” com o lançamento de candidaturas por ela apoiadas.

Neste início, o projeto de poder desenvolvido pela Igreja Universal do Reino de Deus, fundou-se em duas bases de sustentação ideológica; o primeiro é a Teologia da Prosperidade (TP), em que todos os fiéis têm direito a saúde, bem-estar e boa situação financeira para assim usufruírem dos privilégios destinados ao assim nominados “filhos do Rei”. Já o segundo diz respeito à Teologia do Domínio (TD) onde a realidade tanto física e espiritual que permeia seus devotos, se limita à luta do cristão contra o diabo, aqui representados pelos santos católicos e guias de religiões de matriz africana”, em uma verdadeira ideologia maniqueísta<sup>12</sup>.

*Conhecida como ‘bancada evangélica’, a Frente Parlamentar Evangélica (FPE), também é composta por católicos e espíritas que, juntos, procuram defender a intitulada “agenda moral”, e combatem assuntos relacionados ao casamento homoafetivo, ideologia de gênero e aborto. “São pautas conservadoras como a proibição do aborto, discussões sobre gêneros, prevenção da homofobia nas escolas e retrocesso de direitos de grupos vulneráveis, como travestis e transexuais, impondo, de certo modo, o que cada um deve fazer com seus corpos e como direcionar sua sexualidade”<sup>13</sup>, ...*

Não nos parece difícil estabelecer uma correlação dessa “agenda”, com aquela elaborada como fundamentos pelos adeptos da extrema-direita que segundo alguns pode representar uma ameaça à democracia, o que, a nosso ver, é possível, porém não provável, já que ideias extremistas, seja para a esquerda, ou para a direita, tendem a perder sustentação e ganhar desgaste com o passar do tempo, muito embora não haja dúvidas que possa ser um processo um tanto difícil e doloroso.

Extraí-se de tudo isso uma análise de curial relevância ao futuro desse país e diz respeito a ação coordenada de detentores de grandes “marcas religiosas” inseridas em um contexto obscuro que vai do interesse pessoal, passando pela manipulação das massas e desaguando em um projeto pessoal de poder por trás do trono (perdoem o trocadilho); há de ressaltar aqui antes de darmos continuidade que não se trata de uma generalização espúria e com viés político-partidário, especialmente porque além de não termos qualquer afiliação partidária, não comungamos com quaisquer castas de políticos profissionais cuja a única intenção consiste em perpetuar-se no poder.

Seria por demais desgastante perder o precioso tempo do leitor desfiando o rosário de acusações e suspeitas que pendem sobre o pastor Edir Macedo, fundador e mantenedor da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), principalmente porque foi ele absolvida de todas as acusações que pendiam sobre sua cabeça; todavia, é preciso destacar a desfaçatez desse ministro religioso que chegou a afirmar que a pandemia do COVID-19 seria apenas mais uma tática do demônio arrematando com a seguinte pérola: “Qualquer ventinho que tiver é uma pneumonia para elas”<sup>14</sup>.

Mesmo tendo amealhado uma fortuna que beira a casa de 1,2 bilhão de dólares, segundo a Bloomberg, ele exige o pagamento do dízimo de todos os seus fiéis, fixado em dez por cento de seus rendimentos sem que haja comprovação específica que determine esse percentual; e sobre isso ela afirma categoricamente que: *“Dar o dízimo é estar no altar de Deus, tal como Jesus foi o dízimo de Deus para a humanidade”*<sup>15</sup>. E a coisa não para apenas nisso.

*Em 2007, a Folha de São Paulo revelou a estratégia supostamente usada por Edir Macedo e os seus bispos para garantir que o patrimônio nunca sai do domínio da IURD, nem mesmo quando os bispos entram em conflito com a igreja e a abandonam. Quando compram uma empresa ou participações em alguma empresa, os bispos alegadamente assinam também outros documentos: um contrato com a IURD dizendo que têm uma dívida fictícia para com a igreja no valor daquelas ações e um contrato de passagem dos títulos para um outro bispo (o nome do destinatário é deixado em branco e escolhido no momento, se necessário). A publicação do artigo valeu à jornalista Elvira Lobato um processo de pressão através dos tribunais, tendo de enfrentar mais de cem casos por danos morais movidos por fiéis e pastores em vários pontos do país*<sup>16</sup>.

Desnecessário enaltecer sua colaboração na formação da chamada “bancada evangélica” que já foi anteriormente comentado, cabendo apenas ressaltar o aspecto megalomaniaco deste indivíduo que se edificou no “Templo de Salomão”.

*Segundo a Exame, é o maior espaço religioso do Brasil. O templo foi construído ao longo de quatro anos num terreno de 35 mil metros quadrados — a dimensão de cinco estádios de futebol — e tem 100 mil metros quadrados de área construída. Para a obra, foram utilizadas pedras vindas de Israel, duas toneladas e meia de ferro, duas toneladas de aço e 145 mil sacos de cimento. O espaço conta ainda com “quatro tamareiras de quinze metros de altura” e o Jardim das Oliveiras, para o qual foram importadas 12 árvores com cerca de 300 anos, relata Edir Macedo na sua autobiografia*<sup>17</sup>.

Esse é o indivíduo que conduz massas de fiéis que por mais politizados e informados que sejam optam por permanecer na ignorância fundada na fé cega e maniqueísta da eterna luta entre o bem e o mal, que ele estimula constantemente, insinuando o perigo para surgir com a panaceia capaz de submeter o mal e fazer vingar o bem ..., bem de quem? Antes de prosseguir preciso salientar que não estou generalizando, muito menos menosprezando aqueles que professam a fé por meio de cultos evangélicos; pelo contrário, tenho enorme respeito e consideração por pessoas que dignificam a fé ao longo de sua vida, apenas discordo dos “vendilhões do templo” arremedo de falsos profetas que se insinuem e se esgueiram ocultos pelo manto da pureza de sentimentos que certamente homens como esse sequer chegaram um dia a conhecer.

Um outro, digamos, ícone do que se pode chamar de “marcas religiosas”, é o pastor Valdemiro Santiago que curiosamente, é detentor de uma fortuna avaliada em 220 milhões de dólares ao mesmo tempo em que sua instituição religiosa – Igreja Mundial do Poder de Deus – amarga uma dívida de cento e cinquenta milhões de reais<sup>18</sup>. Trata-se de um pregador hábil da chamada Teologia da prosperidade pela qual a benção financeira é o desejo de Deus e que a fé, o discurso positivo e as doações para os ministérios cristãos sempre frutificarão a riqueza material do fiel, ao mesmo tempo que sua expiação dar-se-á pela sublimação mecânica e contratual de tudo que aflige e que lhe faça mal, seja de que origem for (física ou metafísica); além disso esse elemento amealha também um rosário de acusações e de indiciamentos judiciais por conta de atividades não muito ortodoxas pelas quais ele ludibria, ilude e distorce a fé cega de seus seguidores.

### ***Acusações de enriquecimento ilícito***

*A Record TV e a Folha Universal publicaram uma reportagem denunciando a compra de fazendas na região do pantanal brasileiro, que Santiago teria feito com dinheiro dos fiéis da Mundial. Valdemiro é acusado de desviar os dízimos e as ofertas da instituição, através de filmagens em propriedades adquiridas por ele em nome da IMPD e documentos cartorários contendo sua assinatura e de sua esposa, a bispa Franciléia de Oliveira. Também foi acusado de usar irregularmente o passaporte diplomático com a sua esposa.*

*A Igreja Mundial do Poder de Deus pediu aos fiéis, através de cartas, que se fingissem "enfermos curados, ex-dependentes químicos e aleijados" em nome de um projeto de expansão da igreja, para convencer mais pessoas a contribuírem financeiramente para a aquisição do canal 32 UHF de São Paulo, canal que na época pertencia a hoje extinta, MTV Brasil, à venda por 500 milhões de reais e serviria para suprir o espaço perdido pela Igreja Mundial do Poder de Deus na grade do Rede Bandeirantes e da Rede 21. O canal 32 era usado para transmitir a programação da MTV Brasil em sinal aberto.*

### ***Acusações de estelionato***

*Em um vídeo publicado no YouTube em maio de 2020, Valdemiro Santiago afirma que a cura da COVID-19 poderia ser obtida através de uma semente de feijão, que é vendida pelo líder religioso por R\$ 1 mil reais a seus fiéis. No vídeo, Valdemiro não apresenta nenhuma comprovação que prove a eficiência da terapia com a semente no combate à doença. O Ministério Público Federal e a Procuradoria da República em Recife pediram no dia 8 de maio que o Ministério Público de São Paulo investigasse o caso e denunciasse o pastor pela prática de estelionato. Segundo a Procuradoria, o pastor estaria se valendo de influência religiosa para obter vantagem pessoal (ou em benefício da igreja), induzindo vítimas em erro.*

*O Ministério da Saúde foi intimado pela segunda vez a incluir no seu site um alerta sobre os feijões comercializados pelo pastor da Igreja Mundial do Poder de Deus, Valdemiro Santiago, que prometem curar a COVID-19*

*A decisão foi tomada no plantão judiciário após uma nova solicitação do MPF (Ministério Público Federal) e serviu como reforço à ordem liminar da 5ª Vara Cível da Justiça Federal de São Paulo de 27 de outubro. Na altura, a decisão foi emitida no âmbito da ACP (ação civil pública), proposta pela Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão em São Paulo, que integra o MPF.<sup>19</sup>*

Cabe destacar que o pastor Valdemiro, embora destituído de qualquer formação técnico-científica, possui duas habilidades que o tornam um eloquente arrebanhador de ovelhas; a primeira é sua capacidade loquaz de convencimento e de utilizar-se da linguagem popular como seu instrumento de trabalho, sempre aperfeiçoando a forma com que chega aos corações e mentes de seus fiéis. A segunda versa sobre a utilização dos meios de comunicação de massa, em especial o rádio e a televisão, como dispositivos disseminadores da sua eloquência, ampliando o raio de ação para atingir o maior número possível de pessoas.

Ademais, o pastor procurou “beber na fonte” para robustecer suas técnicas quando filiou-se à IURD de Edir Macedo, da qual se desvinculou anos depois, levando consigo bagagem mais preciosa que qualquer outra: conhecimento mercadológico, observando que se trata de um “mercado” cada vez mais vertiginoso e profissionalizado em uma batalha aguerrida por conquistar uma fatia do espaço do concorrente valendo-se do fenômeno do nomadismo religioso onde as ovelhas desgarradas de um, são as mais novas “aquisições” de outro, tudo isso fomentado pela própria atitude desenvolvida pela Igreja Católica.

*Segundo o pesquisador da área da sociologia da religião, Ricardo Mariano, as crenças e práticas mágico-religiosas da Mundial são uma cópia das aplicadas na Igreja Universal do Reino de Deus, entidade na qual o pastor atuou por 18 anos até ser removido depois de desentendimento com o líder Edir Macedo. Tanto que até o nome da igreja de Santiago, Igreja Mundial do Poder de Deus, é uma evidente inspiração na primeira casa: Igreja Universal de Reino de Deus. Perspicaz, o religioso caipira foi beber da fonte que já havia sido aprovada pelo público. Tanto que, além de convidar parte da cúpula da IURD, atraiu também dezenas de pastores, prática que adotou até um ano atrás, quando membros da Mundial começaram a temer que houvesse “universais” infiltrados em suas fileiras.<sup>20</sup>*

Ou seja, temos mais um Messias da era digital que soube utilizar a mídia como elemento catalisador de sua palavra. Trata-se de mais um mercador cuja principal mercadoria é a palavra e o valor de troca é a fé cega de quem o segue. Ao que parece a única finalidade prática de tudo isso é amealhar riqueza e prestígio às custas da crença fervorosa que alimenta a alma humana desde o momento em que saímos da escuridão das cavernas; ou será que ainda permanecemos em seu interior olhando para um brilho ilusório que nos faz crer que estamos livres de uma ameaça, porém vivemos subordinados aos heróis que constantemente lutam contra essa ameaça que eles próprios criam e alimentam com nosso fervor e com nossa ingenuidade.

Recentemente, o líder da bancada evangélica, o deputado federal Sóstenes Cavalcante declarou que: *“Queremos pedir nesse ano reciprocidade para os parlamentares da bancada que ao longo dos anos foram base de sustentação do governo<sup>21</sup>”*. E como se revela essa tal reciprocidade? Teremos então outro lobby? Mesmo sabendo que tudo isso faz parte do chamado “jogo político”, a palavra “reciprocidade” pode conter diversos significados, o que pode parecer (repito: pode) que se trata de prevalecer o interesse de alguns em detrimento de todos, independentemente que esses alguns representem uma parcela significativa da sociedade, pois o interesse a ser perseguido é o coletivo.

Importante destacar que não se pode reduzir e rotular um indivíduo apenas tendo por base sua filiação religiosa e por meio desse instrumento classificá-lo como “progressista” ou “fascista”, aliado ou inimigo, ou adepto da esquerda ou da direita. Sabemos muito bem que rotular significa preconceituar, isolar e afastar criando assim o germe do extremismo radical que serve apenas aos interesses moralmente pouco ortodoxos de grupos elitistas.

Lamentavelmente, esse movimento estigmatizante afasta os iguais apenas por conta de um posicionamento que foi imposto pelo medo e pela falta de informação; na verdade, a reforma pregada por Lutero perdeu-se em meio aos interesses e as interpretações que permitem aos oportunistas de plantão valer-se do preconceito instituído contra evangélicos como instrumento para benefício próprio, muitas vezes aproveitando-se da fé como arma ideológica e maniqueísta. É claro que não podemos deixar de frisar que tal postura é recorrente em todos os segmentos religiosos, vide o estrondoso caso de médium João de Deus, ou dos casos de pedofilia envolvendo religiosos ligados à igreja católica.

Por fim, a guisa de reflexão, precisamos pensar sobre o comportamento de pastores frente a seus rebanhos, e sua importância e prestígio no cenário nacional e também mundial tanto na esfera social, como na política e também na econômica, razão pela qual deve haver conscientização de sua responsabilidade ao pregar no púlpito perante os fiéis que precisam dele como uma mão amiga e não como um mero aproveitador cujo objetivo reduz-se à riqueza, poder e prestígio pura e simplesmente. ***“O maior impasse da humanidade: Não fazer o BEM que gostaria e fazer o MAL que não quer!”***. Paulo de Tarso.

- 1 <https://querobolsa.com.br/revista/crise-no-mec-em-audio-ministro-da-educacao-afirma-favorecer-pastores-entenda-o-caso>
- 2 <https://www.metropoles.com/brasil/gilmar-santos-e-sua-trajetoria-de-pastor-milagreiro-a-lobista-no-mec>
- 3 <https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2022/03/4995574-pastor-que-atuava-como-lobista-no-mec-abriu-uma-faculdade.html>
- 4 <https://www.significados.com.br/lobista/>
- 5 <https://istoe.com.br/prefeito-diz-que-pastor-pediu-propina-ate-em-biblias-para-liberar-recursos-do-mec/>
- 6 <https://istoe.com.br/prefeito-diz-que-pastor-pediu-propina-ate-em-biblias-para-liberar-recursos-do-mec/>
- 7 <https://www.metropoles.com/colunas/igor-gadelha/pastor-do-mec-ja-foi-nomeado-para-cargo-na-lideranca-do-mdb-na-camara>
- 8 <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2021/08/23/milton-ribeiro-veja-frases-do-ministro-da-educacao-e-entenda-por-que-elas-foram-questionadas.ghtml>
- 9 <https://veja.abril.com.br/coluna/maquiavel/ministro-da-educacao-diz-que-ja-havia-pedido-investigacao-de-pastores/>
- 10 <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/03/ministro-da-educacao-diz-priorizar-amigos-de-pastor-a-pedido-de-bolsonaro-ouca-audio.shtml>
- 11 <https://educacao.uol.com.br/noticias/2022/03/28/carta-exoneracao-milton-ribeiro.htm>
- 12 <https://veja.abril.com.br/coluna/matheus-leitao/a-bancada-evangelica-e-seu-projeto-de-poder/>
- 13 <https://portal.unit.br/blog/noticias/como-a-bancada-evangelica-e-influente-na-politica-brasileira/>
- 14 [https://pt.wikipedia.org/wiki/Controv%C3%A9rsias\\_envolvendo\\_Edir\\_Macedo#:~:text=importa%C3%A7%C3%A3o%20dos%20equipamentos,-Forma%C3%A7%C3%A3o%20de%20quadrilha%2C%20lavagem%20de%20dinheiro%20e%20evas%C3%A3o%20de%20divisas,nove%20pessoas%20ligadas%20a%20ele.](https://pt.wikipedia.org/wiki/Controv%C3%A9rsias_envolvendo_Edir_Macedo#:~:text=importa%C3%A7%C3%A3o%20dos%20equipamentos,-Forma%C3%A7%C3%A3o%20de%20quadrilha%2C%20lavagem%20de%20dinheiro%20e%20evas%C3%A3o%20de%20divisas,nove%20pessoas%20ligadas%20a%20ele.)
- 15 <https://observador.pt/especiais/edir-macedo-os-15-momentos-polemicos-na-vida-do-milionario-que-fundou-a-iurd/>
- 16 <https://observador.pt/especiais/edir-macedo-os-15-momentos-polemicos-na-vida-do-milionario-que-fundou-a-iurd/>
- 17 <https://observador.pt/especiais/edir-macedo-os-15-momentos-polemicos-na-vida-do-milionario-que-fundou-a-iurd/>
- 18 [https://pt.wikipedia.org/wiki/Valdemiro\\_Santiago](https://pt.wikipedia.org/wiki/Valdemiro_Santiago)
- 19 [https://pt.wikipedia.org/wiki/Valdemiro\\_Santiago](https://pt.wikipedia.org/wiki/Valdemiro_Santiago)
- 20 [https://istoe.com.br/122005\\_O+HOMEM+QUE+MULTIPLICA+FIEIS/](https://istoe.com.br/122005_O+HOMEM+QUE+MULTIPLICA+FIEIS/)
- 21 <https://www.poder360.com.br/congresso/evangelicos-querem-reciprocidade-de-bolsonaro-para-eleicoes/>

Recomendações:

Tese de pós-graduação: FÉ DEMAIS NÃO CHEIRA BEM: Análise do Perfil e Atuação da Frente Parlamentar Evangélica (2003 – 2014), disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/33272/1/TESE%20Jo%C3%A3o%20Luis%20Binde.pdf>

Filme: “Fé demais não cheira bem”, disponível em plataformas de streaming:

Google Play Filmes e TV A partir de R\$ 6,90

Amazon Prime Video R\$ 6,90

Apple TV A partir de R\$ 11,90